



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio

contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br



9º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

JANEIRO DE 2019

FLESSAK ELETRO INDUSTRIAL S.A.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0004525-22.2018.8.16.0083

1ª VARA CÍVEL DE FRANCISCO BELTRÃO/PR



1. Sumário

1. Sumário	2
2. Glossário	2
3. Cronograma Processual.....	2
4. Considerações Iniciais	3
5. Informações Preliminares	4
5.1. Sobre a Recuperanda	4
5.2. Razões da Crise Econômico-Financeira	4
6. Acompanhamento Processual.....	5
7. Atividades Realizadas pela AJ.....	9
8. Informações Operacionais	9
8.1. Quadro de Funcionários	10
9. Informações Financeiras	11
9.1. Balanço Patrimonial.....	11
9.1.1. Ativo.....	11
9.1.2. Passivo.....	14
9.1.3. Indicadores Financeiros – Interpretação	16
9.2. Demonstração do Resultado do Exercício	21
9.2.1. Receitas.....	23
9.2.2. Evolução Dos Custos Variáveis.....	26
9.2.3. Evolução das Despesas Fixas.....	27
9.2.4. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda).....	29
9.2.5. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício.....	30
10. Considerações finais	31
11. Fotos das vistorias realizadas pela AJ nas instalações da Recuperanda	32

2. Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial

BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
LRE	Patrimônio Líquido
PL	Plano de Recuperação Judicial
PRJ	Flessak Eletro Industrial S.A.
RECUPERANDA	Recuperação Judicial
RJ	Relatório Mensal de Atividades
RMA	

3. Cronograma Processual

Mov.	Data	Evento
01	05/04/2018	Pedido de Recuperação Judicial
60	26/04/2018	Apresentação do laudo de perícia prévia
82	08/05/2018	Deferimento do Processamento da RJ
103	11/05/2018	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
106	15/05/2018	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
113	18/05/2018	Comprovante de envio das correspondências do art. 22, I, “a” da LRE
143	31/05/2018	1º RMA
	08/06/2018	Fim do prazo para apresentação de Impugnação de Crédito
238	30/06/2018	2º RMA
252	05/07/2018	Apresentação do PRJ
451	31/07/2018	3º RMA
522	21/08/2018	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º)
672	31/08/2018	4º RMA



717	03/09/2018	Publicação do edital art. 7º, §2º, da LRE (“edital da AJ”)
717	03/09/2018	Publicação do edital art. 53, parágrafo único, da LRE (“edital do plano”)
899	20/09/2018	Designação da AGC para os dias 10/12/2018 e 17/12/2018
919	24/09/2018	Publicação do edital do art. 36 (“edital da AGC”)
974	29/09/2018	5º RMA
	11/10/2018	Fim do prazo para apresentação de objeção ao PRJ
	15/10/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
1085	29/10/2018	6º RMA
1095	05/11/2018	Requerimento de prorrogação do <i>stay period</i>
1110	19/11/2018	Decisão determinando a prorrogação do <i>stay period</i> até a decisão que irá apreciar a homologação do PRJ
1126	29/11/2018	7º RMA
	10/12/2018	Ata da Assembleia Geral de Credores em 1ª Convocação
1160	18/12/2018	8º RMA

4. Considerações Iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

Maringá/PR – Av. Duque de Caxias, n. 882, cj. 210, CEP 87.020-025. +55 44 3041-4882

São Paulo/SP – Avenida Paulista, 2300, Andar Pilotis - Edifício São Luiz Gonzaga Cerqueira César – Centro CEP: 01310-300. +55 11 2847-4958

www.valorconsultores.com.br

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pelas Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

É composto também por informações coletadas pela AJ em visita às instalações das empresas e da análise da movimentação processual.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de janeiro/2019.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/52/flessak-eleto-industrial-s-a>.





5. Informações Preliminares

5.1. Sobre a Recuperanda

A Flessak Eletro Industrial S.A. iniciou suas atividades como sociedade familiar, fundada por Pedro Flessak Filho e Ceni Nogueira Flessak no ano de 1966 na cidade de Marmeleiro/PR, alicerçada pelo crescimento da empresa, houve a necessidade de buscar um espaço maior, por tal razão, deslocaram-se para a cidade de Francisco Beltrão/PR, onde atualmente se encontra sua sede e principal estabelecimento, na Rua Duque de Caxias, n. 282, Francisco Beltrão/PR.

A Recuperanda possui 04 (quatro) filiais no Estado do Paraná: **(i)** Filial de Pato Branco, estabelecida na Avenida Tupi, n. 1890, Centro, CEP:85.501-039; **(ii)** Filial de Francisco Beltrão, localizada a Avenida Julio Assis Cavalheiro, n. 120, Centro, CEP: 85.601-000; **(iii)** Filial de Guarapuava, instalada na Avenida Manoel Ribas, n. 2939, Sala 1, Térreo, CEP: 85.100-000; e **(iv)** Filial de Francisco Beltrão, alocada na Rua Silvia Abdala, n. 45, Água Branca, CEP: 85.601-336; **(v)** Filial Cascavel, na Avenida Toledo, nº 112, Centro-PR.

A peça inicial informa que a atividade da empresa compreende o seguimento de eletricidade, com produção própria de geradores, painéis e motores elétricos, além da comercialização no varejo de diversos produtos e materiais elétricos, indicou também que a Recuperanda emprega em torno

de 270 (duzentos e setenta) colaboradores, sendo 188 (cento e oitenta e oito) na matriz, e os demais distribuídos nas 04 (quatro) filiais.

Atualmente, a Recuperanda possui 03 sócios, quais sejam, Edson Carlos Flessak, Ison Luis Flessak e Josceneide Flessak Bottin, todos irmãos e com quantidades de cotas iguais, todos exercendo cargos de direção na empresa.

No tocante a viabilidade econômica da empresa, a Recuperanda alega que por estar consolidada no mercado em seu seguimento, sendo referência no Estado do Paraná, e atuando também em outros Estados da Federação, apenas vem enfrentando um período de dificuldades, acreditando assim ser transitória, e crê demonstrar plena capacidade de recuperação para solver suas obrigações, sem comprometer o seu funcionamento.

5.2. Razões da Crise Econômico-Financeira

Na peça vestibular a Recuperanda aponta como razões de sua crise: (i) a crise político-econômica nacional, que fez o mercado retrain investimentos e projetos de infraestrutura; e (ii) a captação de recursos no mercado financeiro com altas taxas de juros, o que causou grande endividamento da empresa.

Durante a vistoria realizada pela AJ na sede da Recuperanda, em Francisco Beltrão/PR, na data de 09/05/2018, também foi apontado como





fator relevante para a situação que a empresa hoje se encontra, a falta de novos contratos para indústria de geradores, que está ociosa pelos poucos pedidos.

Apesar de a empresa não vender ao poder público, e sim à iniciativa privada, há dependência de políticas públicas para o bom andamento dos negócios, notadamente para a produção de geradores para pequenas centrais hidrelétricas (PCH), visto que, os projetos de PCH's dependem diretamente de financiamentos junto ao BNDES e da obtenção de licenças ambientais junto ao IAP. A Recuperanda informou ainda que ante o cenário de crise nacional e corte de gastos pelo governo federal, houve redução do número de financiamentos liberados pelo BNDES, como também há uma demora considerável para aprovação de licenças ambientais. A título de curiosidade, a Recuperanda mencionou que apenas no Paraná, há cerca de 200 projetos de PCH's em estudo, porém, este cenário não evoluiu com a aprovação de projetos, refletindo diretamente em seus pedidos.

6. Acompanhamento Processual

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 05/04/2018 e, após realização de Perícia Prévia, teve seu processamento deferido por decisão datada de 28/05/2018.

A decisão que defere o processamento da Recuperação Judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, a título de exemplificação citamos:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);
- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRF, foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná na data de 15/05/2018, edição nº 2260, considerando-se publicado no dia 16/05/2018.

O Plano de Recuperação Judicial foi disponibilizado nos autos na data de 05/07/2018 (quinta feira), o qual encontra-se juntado na seq. 252 dos autos.



A AJ apresentou a relação de credores a que se refere o art. 7º, §2º, da LRE na data de 21/08/2018 (terça-feira), conforme consta na seq. 522 dos autos, sendo que o edital do art. 7º, §2º, da LRE, foi publicado conjuntamente com o edital a que se refere o art. 53, parágrafo único, (“edital do plano”), o qual foi disponibilizado no Diário de Justiça do Estado do Paraná na data de 28/08/2018, edição nº 2333, considerando-se publicado no dia 29/08/2018.

O prazo de 10 dias úteis (art. 8º, da LRE) para os credores apresentarem em Juízo suas Impugnações de crédito, teve início no dia 30/08/2018 (quinta-feira) (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e encerrou-se no dia 13/09/2018 (quinta-feira).

O prazo de 30 dias úteis para os credores oferecerem objeção ao Plano de Recuperação Judicial também se iniciou em 30/08/2018 (quinta-feira), findando-se em 11/10/2018 (quinta-feira).

Os seguintes credores apresentaram concordância ou objeção ao PRJ:

366.1	12/07/2018	Concordância ao PRJ	Duratex S/A
376.1	12/07/2018	Objeção ao PRJ	Vick Comércio De Plástico E Metais Ltda.
377.1	12/07/2018	Objeção ao PRJ	Cooperativa De Crédito, Poupança E Investimento Iguazu – Sicredi Iguazu Pr/Sc/Sp
383.1	13/07/2018	Objeção ao PRJ	Star-Lux Comercio E Representações Eireli

420.1	18/07/2018	Objeção ao PRJ	O.V.D. Importadora E Distribuidora Ltda.
421.1	19/07/2018	Objeção ao PRJ	New Line Iluminação Ltda
424.1	19/07/2018	Objeção ao PRJ	Exatron Indústria Eletrônica Ltda
425.1	19/07/2018	Objeção ao PRJ	Central Pneus Ltda
427.1	23/07/2018	Objeção ao PRJ	Tupiara Importação E Exportação De Materiais Elétricos Ltda Me
434	25/07/2018	Objeção ao PRJ	Tigre Materiais E Soluções Para Construção Ltda.
435	27/07/2018	Objeção ao PRJ	Kian Importação Ltda.
436	27/07/2018	Concordância ao PRJ	Soft Metais Ltda.
437	30/07/2018	Objeção ao PRJ	Banco do Brasil S/A
460	01/08/2018	Objeção ao PRJ	Ouro Preto Comércio De Ferro E Aço Ltda.
465	01/08/2018	Objeção ao PRJ	Cooperativa De Crédito Sicoob Vale Do Iguazu
474	03/08/2018	Objeção ao PRJ	Mantraco Do Brasil Comercial Ltda.
477	03/08/2018	Objeção ao PRJ	Inbraell Indústria Brasileira De Eletrocalhas Ltda.
478	03/08/2018	Objeção ao PRJ	Telecris Industria E Comercio Ltda.
479	03/08/2018	Objeção ao PRJ	Dimpar Parafusos E Ferragens Ltda
483	06/08/2018	Objeção ao PRJ	ALV Indústria E Comércio De Tintas Ltda
484	06/08/2018	Objeção ao PRJ	Decorlux Material Elétrico Ltda,
486	06/08/2018	Objeção ao PRJ	Ourolux Comercial Ltda
487	06/08/2018	Objeção ao PRJ	Dmi Isolantes Elétricos Ltda



489	06/08/2018	Objecção ao PRJ	Incopostes Indústria E Comércio De Postes Ltda
490	06/08/2018	Objecção ao PRJ	J.M Santini Ltda
491	06/08/2018	Objecção ao PRJ	TCM Terminais Eletricos Ltda
492	06/08/2018	Objecção ao PRJ	Radial Indústria Metalúrgica Ltda
493	06/08/2018	Objecção ao PRJ	Acquafort Comércio De Materiais De Construção – Eireli
512	09/08/2018	Objecção ao PRJ	Mexichem Brasil Indústria De Transformação Plástica Ltda
518	16/08/2018	Objecção ao PRJ	Ledvance Brasil Comércio De Produtos De Iluminacao Ltda
519	17/08/2018	Objecção ao PRJ	Zollern Transmissões Mecânicas Ltda
521	20/08/2018	Objecção ao PRJ	Bella Produtos para Iluminação Ltda
626	24/08/2018	Objecção ao PRJ	Ourolux Comercial Ltda
733	06/09/2018	Objecção ao PRJ	GL Eletro-Eletronicos Ltda
753	10/09/2018	Objecção ao PRJ	Madelustre Industrial Ltda
937	25/09/2018	Objecção ao PRJ	Stella Importação e Exportação de Luminárias Ltda
948	26/09/2018	Objecção ao PRJ	Banco do Brasil S.A.
953	27/09/2018	Objecção ao PRJ	Eletrônica Pezzi Ltda
968	28/09/2018	Objecção ao PRJ	Itaú Unibanco S.A.
1024	03/10/2018	Objecção ao PRJ	Siemens Ltda e Ariel Indústria e Comércio de Sistemas Elétricos Ltda
1039	08/10/2018	Objecção ao PRJ	Pamplona Iluminação Ltda
1043	08/10/2018	Objecção ao PRJ	Multi Mercantes Ltda

A AJ em petição constante do seq. 801, requereu a convocação da Assembleia Geral de Credores para os dias 10/12/2018, às 13:30 horas [1ª convocação] e 17/12/2018 [2ª convocação], também às 13:30 horas, no Auditório do Francisco Beltrão Hotel, localizado à Rua Ponta Grossa, nº 2171, centro, CEP 85601-600, na cidade de Francisco Beltrão – PR, o que foi deferido pelo Juízo através da minuta do edital a que se refere o art. 36, da LRE juntada no mov. 899.

Em data de 24/09/2018 houve a publicação do referido edital de Convocação da AGC, conforme se observa do mov.919 dos autos.

Com o fim do "*stay period*", a Recuperanda pleiteou a prorrogação do período de espera até homologação do resultado da Assembleia Geral de Credores, conforme manifestação juntada no seq. 1095, sob o argumento de que tal medida é necessária para o sucesso no encaminhamento do plano de recuperação e a sua devida apreciação por todos os seus credores. Tal pleito restou deferido através da decisão proferida no seq. 1110 dos autos, na data de 19/11/2018.

Em atenção à decisão de seq. 1086, a AJ apresentou manifestação nos autos, reportando que o Plano de Recuperação Judicial apresentado pela Recuperanda contém algumas inconsistências que demandam esclarecimentos e cláusulas que, no seu entender, devem ser modificadas ou declaradas ineficazes, razão pela qual, requereu fosse determinada à



intimação da Recuperanda para que, querendo, promovesse ajustes nas mesmas, submetendo-as ao controle de legalidade deste MM. Juízo.

Posteriormente, em decisão constante no seq. 1.144 dos autos, este d. Juízo promoveu o controle de legalidade do PRJ, segundo o qual deliberou que não se verificam as ilegalidades anteriormente apontadas pelo credor Itaú Unibanco S.A.

No dia 10/12/2018, ocorreu a 1ª Convocação da AGC, onde se obteve o quórum mínimo previsto no art. 37, §2º da LRF para instalação, conforme documentos juntados no seq. 1.149. Naquele ato, após debates, o PRJ apresentado nos autos pela Recuperanda foi submetido à votação dos credores, tendo sido aprovado pela maioria dos credores das Classes I, II, III e IV, entretanto, não foi atingido o número de votos favoráveis por cabeça na Classe II (Garantia Real), para aprovação do plano, conforme exigência contida no art. 45, §1º da LRE, sendo então o resultado submetido à apreciação judicial, nos termos do art.58 da mesma Lei.

Através de petição juntada no seq. 1.150, o Credor Cooperativa de Crédito Sicoob Vale do Iguaçu apresentou objeção e discordância quanto à cláusula do plano de recuperação judicial que pretende desonerar as garantias prestadas e liberar os coobrigados, alegando não observância da decisão de seq. 1.144, pugnando pela realização de controle de legalidade.

Diante disso, a AJ manifestou-se nos autos, conforme se observa do seq. 1.161, esclarecendo que já houve o efetivo controle de legalidade do PRJ pelo MM. Juízo (seq. 1144), de modo que, a não alteração posterior das cláusulas do PRJ pela Recuperanda, não importa em qualquer vício, pois, em razão do prévio controle de legalidade, as referidas cláusulas da forma que estão postas não produzem efeitos.

O credor Itaú Unibanco S.A. veio aos autos requerer sua exclusão do quadro geral de credores, em razão do pagamento do débito existente pelo devedor solidário dos contratos firmados, Sr. Edson Carlos Flessak.

Em atenção à r. decisão de seq. 1.169, a Recuperanda informou, por meio de petição acostado ao seq. 1.186, que os créditos tributários se encontram devidamente quitados, apresentando as respectivas certidões.

Ato contínuo, em manifestação juntada no seq. 1.190, o Ministério Público opinou pela concessão da Recuperação Judicial, pugnando apenas que a Recuperanda demonstre a dissociação do patrimônio de um de seus administradores, Sr. Edson Carlos Flessak, por ocasião da quitação do crédito do Itaú Unibanco S.A., sob pena de fraude contra credores.

Atualmente, o feito aguarda decurso de prazo de manifestação das partes para apreciação judicial quanto ao resultado da Assembleia Geral de Credores.



Os editais, plano de recuperação judicial, relatórios mensais de atividade da Recuperanda e os principais documentos relativos ao feito também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/52/flessak-eleto-industrial-s-a>.

7. Atividades Realizadas pela AJ

- Atendimento e prestação de informações a credores que demandaram a AJ via e-mail e telefone;
- Manifestação nos autos de Recuperação Judicial;
- Vistoria na filial da Recuperanda no dia 10/01/2019, localizada no município de Guarapuava/PR;
- Vistoria na filial da Recuperanda, no dia 15/01/2019, localizada no município de Cascavel/PR;
- Vistoria na sede da Recuperanda, no dia 15/01/2019, bem como, na loja existente no município de Francisco Beltrão/PR, ocasião em que a AJ foi acompanhada pelos acionistas da Recuperanda, Sr Edson Flessak e a Sra. Joscineide Flessak, e também pela contadora da empresa, Sra. Vânia Ariati, que lhes prestaram informações acerca das atividades operacionais da empresa no último mês, a fim de subsidiar este relatório;

8. Informações Operacionais

As informações operacionais da empresa foram obtidas através de contato da AJ com os representantes da Recuperanda durante a vistoria realizada em suas instalações na cidade de Francisco Beltrão/PR, ocasião em que foi possível constatar, *in loco*, que a Recuperanda continua realizando suas atividades normalmente, tanto na unidade industrial como no comércio de materiais elétricos.

Durante a diligência, a AJ verificou que o setor industrial estava retomando as atividades, tendo sido cientificado que cerca de 50 (cinquenta) funcionários desta área estavam em período de férias.

Os representantes da Recuperanda informaram à AJ que, atualmente, empregam 214 (duzentos e quatorze) colaboradores, aduzindo que houve 4 (quatro) desligamentos no último mês, contudo, afirmaram que o número está adequado às necessidades da empresa, sendo que em havendo novos pedidos de geradores, serão necessárias novas contratações.

Informaram também que a folha de pagamento dos funcionários está em dia.

No que tange ao faturamento, noticiaram à AJ que no mês de dezembro de 2018 foi de R\$ 5.384 milhões, obtendo um resultado positivo no importe de R\$ 608 mil. Os dirigentes da Recuperanda esclareceram que boa parte deste faturamento advém da área industrial (R\$ 2.673 milhões),



principalmente, pela receita decorrente de equipamentos e geradores fabricados pela empresa, sendo que a recuperação de tributos (R\$ 251 mil) também contribuiu para atingirem tais resultados.

Quanto à produção, os representantes da Recuperanda informaram que possuem serviços em execução já contratados, e ainda há a expectativa de novos projetos, os quais estão em fase de orçamento. A empresa já possui cronograma de trabalhos até o mês de maio de 2019. Inclusive, no momento da vistoria, estavam sendo carregados 02 (dois) geradores para serem instalados na Usina Ouro Brando, localizada no município de Peabiru/PR.

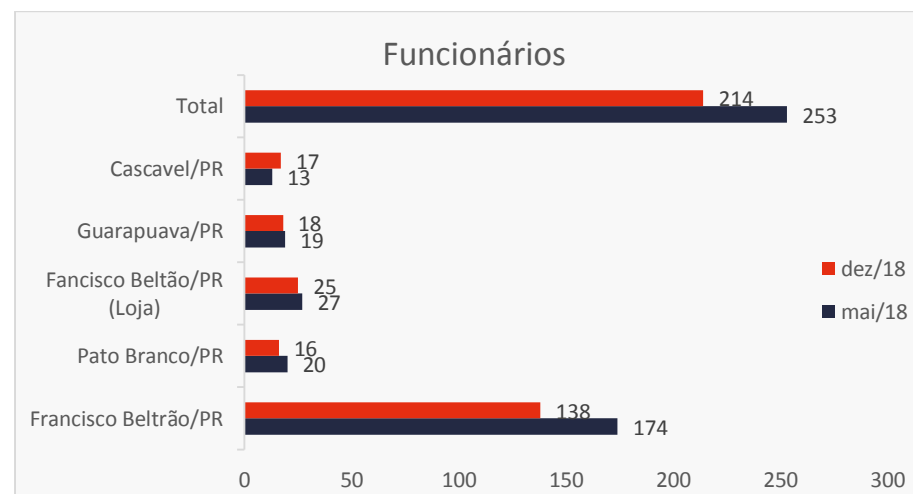
Ainda foi informado que há outro gerador e pontes prontos na área industrial, cuja retirada aguarda a solicitação do cliente, sendo noticiado que várias equipes de funcionários estavam em campo para execução de trabalhos em usinas.

Na mesma oportunidade, comunicaram que a readequação loja da sede, noticiada no relatório anterior, já foi finalizada, sendo que o local está apto ao atendimento do consumidor final.

Por fim, quanto a matéria-prima, relataram que continua sendo fornecida normalmente, sendo feitas aquisições mediante pagamento à vista.

8.1. Quadro de Funcionários

Para o 1º RMA, a Recuperanda informou contar com 253 funcionários ativos, sendo que na ocasião da vistoria realizada no mês de dezembro de 2018, a Recuperanda informou contar com 214 funcionários ativos, assim distribuídos:



9. Informações Financeiras

9.1. Balanço Patrimonial

9.1.1. Ativo

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados abaixo, de forma comparativa de março a novembro de 2018. Neste último mês, os Ativos da empresa sofreram aumento de R\$1.437.677,00, se comparado a outubro de 2018. As principais movimentações operacionais e variações serão destacadas a seguir:

Ativo (R\$)	mar/18	AV	out/18	AV	nov/18	AV	AH nov18/mar18	AH nov18/out18	Varição nov18/mar18	Varição nov18/out18
Ativo Circulante	44.236.736	65,6%	43.350.277	66,0%	44.994.493	67,1%	1,7%	3,8%	757.756	1.644.216
Caixa e Equivalentes a Caixa	533.525	0,8%	3.531.622	5,4%	3.097.767	4,6%	480,6%	-12,3%	2.564.242	-433.855
Contas a Receber	2.054.086	3,0%	2.390.794	3,6%	3.742.650	5,6%	82,2%	56,5%	1.688.563	1.351.856
Outros Créditos	278.501	0,4%	2.100.939	3,2%	3.270.571	4,9%	1074,3%	55,7%	2.992.070	1.169.632
Tributos a Recuperar	2.498.183	3,7%	1.033.833	1,6%	953.188	1,4%	-61,8%	-7,8%	-1.544.995	-80.645
Estoque de Produtos	38.834.788	57,6%	34.023.719	51,8%	33.731.981	50,3%	-13,1%	-0,9%	-5.102.807	-291.738
Despesas Antecipadas	36.784	0,1%	264.081	0,4%	188.745	0,3%	413,1%	-28,5%	151.961	-75.336
Contas Transitórias de Tributos	870	0,0%	5.288	0,0%	9.591	0,0%	1002,3%	81,4%	8.721	4.302
Ativo Não Circulante	23.239.735	34,4%	22.304.407	34,0%	22.097.869	32,9%	-4,9%	-0,9%	-1.141.866	-206.538
Ativo Realizável a Longo Prazo	3.773.113	5,6%	3.705.860	5,6%	3.705.860	5,5%	-1,8%	0,0%	-67.253	0
Contas a Receber a LP	3.773.113	5,6%	3.705.860	5,6%	3.705.860	5,5%	-1,8%	0,0%	-67.253	0
Ativo Permanente	19.466.622	28,8%	18.598.547	28,3%	18.392.009	27,4%	-5,5%	-1,1%	-1.074.613	-206.538
Investimentos	5.899.939	8,7%	5.842.619	8,9%	5.842.619	8,7%	-1,0%	0,0%	-57.320	0
Imobilizado	13.287.530	19,7%	12.478.928	19,0%	12.279.199	18,3%	-7,6%	-1,6%	-1.008.331	-199.729
Intangível	279.153	0,4%	277.000	0,4%	270.191	0,4%	-3,2%	-2,5%	-8.961	-6.809
Total do Ativo	67.476.471	100,0%	65.654.684	100,0%	67.092.362	100,0%	-0,6%	2,2%	-384.109	1.437.677

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Flessak.



Caixa e Equivalentes a Caixa: O grupo Caixa e Equivalentes a Caixa é composto pelas contas “Caixa”, “Bancos” e “Aplicações de Liquidez Imediata”. A Recuperanda mantém 41,7% do saldo do grupo na conta Caixa, com intuito de honrar suas principais obrigações. Nos balancetes apresentados de outubro a novembro de 2018, observa-se uma redução de 12,3% proporcionado pela conta “Aplicações de Liquidez Imediata”.

Contas a Receber: O saldo apresentado nesta conta representa as transações comerciais havidas com os clientes no período, e pelas movimentações do mês nos balancetes, percebe-se que a empresa mantém a prática de realizar vendas a prazo. No mês de novembro/18, o saldo da conta apresentou aumento de 56,5% em relação ao mês anterior, com um prazo médio de recebimento de 23 dias.

Outros Créditos: O grupo de Outros Créditos é composto por adiantamentos efetuados com intuito de recebimento futuro de uma contrapartida, independente desta contrapartida ser um serviço ou uma mercadoria. No período de outubro a novembro de 2018, este grupo apresentou aumento de 55,7%, oriundo principalmente da conta Adiantamentos a Fornecedores, que individualmente apresentou aumento de R\$ 909 mil. Compõe ainda este grupo a conta “Outros Créditos Bancários” que se refere aos valores das parcelas de empréstimos debitados incoerentemente na conta corrente e deverão ser reembolsados à Recuperanda e não demonstrou movimentação no período.

Tributos a Recuperar: O saldo deste grupo é composto principalmente pelas contas “PIS, COFINS, CSLL, IRPJ e IPI” que são recuperáveis em relação às aquisições de mercadorias ou serviços conforme crédito e enquadramento tributário e apresentou redução de 7,8%, respectivamente, R\$80.645,00, no período de outubro a novembro de 2018.

Despesas Antecipadas: Este grupo, composto por Prêmios de Seguros e Assinaturas e Anuidades a Apropriar, apresentou redução de 28,5%, equivalentes a R\$75.336,00 de outubro a novembro de 2018.

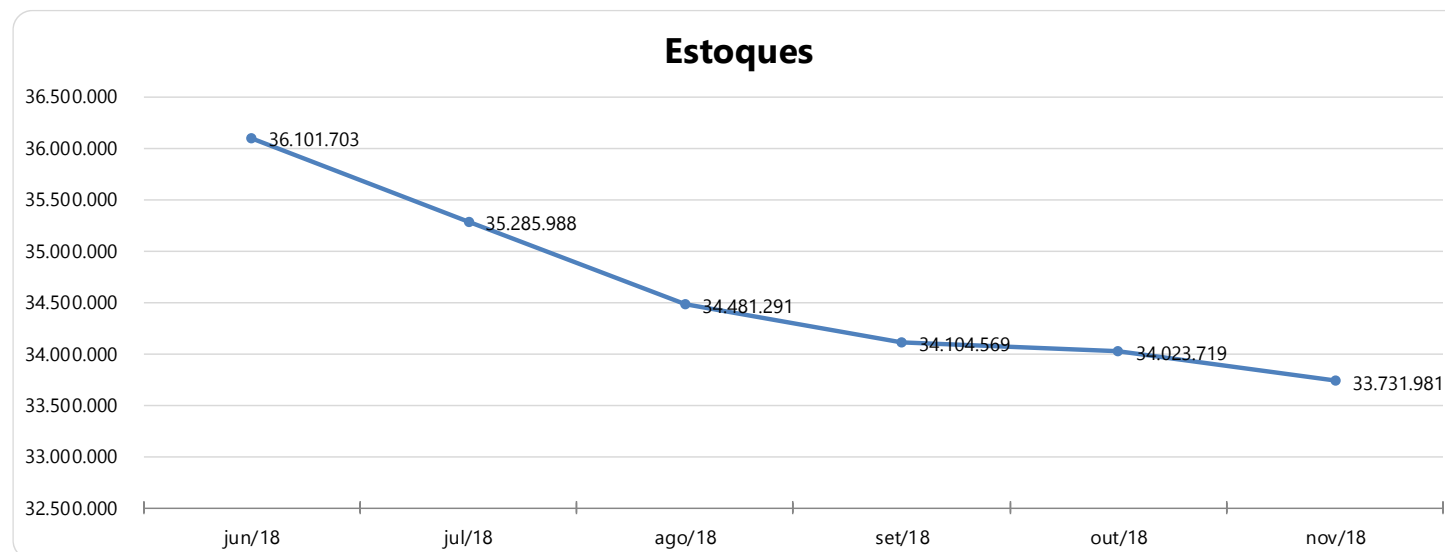
Imobilizado: O grupo do Ativo Imobilizado representou 18,3% do ativo total de acordo com o saldo do balancete, e apresentou no período de outubro a novembro de 2018 as seguintes movimentações: i) redução em Veículos na ordem de R\$97.990,00; ii) aumento em Máquinas e Equipamentos de R\$1.043,00; iii) acréscimo em Móveis e Utensílios de R\$596,00; iv) contabilização de depreciação de R\$103.378,00.



Estoque de Produtos:

Estoques	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18
Estoque de Mercadorias para Revenda	20.660.008	20.421.679	19.940.416	19.807.461	20.481.175	19.874.911
Estoque de Produtos Acabados	1.222.611	1.221.530	1.244.836	1.471.649	1.447.488	2.306.289
Estoque de Almoxarifado	374.248	365.703	363.159	358.223	357.510	353.021
Estoque de Matéria-Prima	3.067.313	3.093.408	2.837.121	2.875.476	2.633.047	2.878.516
Estoque de Produtos em Processo	9.701.760	9.320.495	9.194.273	8.712.737	8.157.703	7.419.430
Estoque Compon. Para Ativo Imobilizado	0	3.174	0	0	0	0
Estoque de Sobra de Materiais	427.033	427.033	455.478	457.553	473.486	454.077
Estoque de Produtos Intermediários	158.774	160.572	165.026	171.953	172.046	214.065
Estoque de Prestação de Serviços	408.621	191.531	199.929	168.464	220.401	149.455
Estoque em Terceiros	81.334	80.862	81.054	81.054	80.862	82.217
Total dos Estoques	36.101.703	35.285.988	34.481.291	34.104.569	34.023.719	33.731.981

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Flessak.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Flessak.

O grupo estoque de produtos representou 50,3% do total do Ativo no mês de novembro de 2018, uma redução de 0,9% em relação ao mês anterior. Com este valor em estoque, a Recuperanda possui estoques para cerca de 367 dias de vendas, considerando a movimentação ocorrida no mês de novembro/18. Entre as diversas contas dos estoques, a rubrica Estoque de Mercadoria para Revenda representou 58,9% do total, seguida de Estoque de Produtos em Processo com 22%.



9.1.2. Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados de forma comparativa de março a novembro de 2018, com as principais variações que impactaram na redução de 2,2% no período de outubro a novembro de 2018.

Passivo (R\$)	mar/18	AV	out/18	AV	nov/18	AV	AH		Variação	
							nov18/mar18	nov18/out18	nov18/mar18	nov18/out18
Passivo Circulante	45.504.460	67,4%	45.872.867	69,9%	48.292.756	72,0%	6,1%	5,3%	2.788.296	2.419.889
Empréstimos e Financiamentos	8.017.227	11,9%	8.196.016	12,5%	8.190.922	12,2%	2,2%	-0,1%	173.694	-5.094
Fornecedores	22.153.086	32,8%	22.141.834	33,7%	22.349.614	33,3%	0,9%	0,9%	196.528	207.781
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	2.840.985	4,2%	2.419.190	3,7%	2.585.165	3,9%	-9,0%	6,9%	-255.821	165.975
Obrigações Tributárias	115.830	0,2%	118.422	0,2%	89.801	0,1%	-22,5%	-24,2%	-26.029	-28.621
Outras Obrigações	11.044.671	16,4%	12.309.777	18,7%	14.389.929	21,4%	30,3%	16,9%	3.345.258	2.080.153
Parcelamentos Fiscais e Tributários	1.669.089	2,5%	918.827	1,4%	919.515	1,4%	-44,9%	0,1%	-749.575	687
(-) Contas Retificadoras	-354.505	-0,5%	-238.381	-0,4%	-239.372	-0,4%	-32,5%	0,4%	115.133	-991
Contas Transitórias de Tributos	18.077	0,0%	7.182	0,0%	7.182	0,0%	-60,3%	0,0%	-10.894	0
Passivo Não Circulante	21.972.011	32,6%	19.781.817	30,1%	18.799.605	28,0%	-14,4%	-5,0%	-3.172.405	-982.212
Passivo Exigível a Longo Prazo	16.683.847	24,7%	15.769.449	24,0%	14.120.152	21,0%	-15,4%	-10,5%	-2.563.695	-1.649.297
Empréstimos e Financiamentos LP	7.449.334	11,0%	7.297.333	11,1%	7.297.333	10,9%	-2,0%	0,0%	-152.001	0
Fornecedores LP	622.000	0,9%	622.000	0,9%	622.000	0,9%	0,0%	0,0%	0	0
Outras Obrigações LP	6.211.889	9,2%	4.048.797	6,2%	2.458.935	3,7%	-60,4%	-39,3%	-3.752.954	-1.589.862
Parcelamentos Fiscais e Tributários LP	2.600.624	3,9%	4.740.579	7,2%	4.665.477	7,0%	79,4%	-1,6%	2.064.853	-75.102
(-) Contas Retificadoras LP	-200.000	-0,3%	-939.260	-1,4%	-923.593	-1,4%	361,8%	-1,7%	-723.592	15.667
Patrimônio Líquido	5.288.164	7,8%	4.012.368	6,1%	4.679.453	7,0%	-11,5%	16,6%	-608.711	667.085
Capital Social	8.610.000	12,8%	8.610.000	13,1%	8.610.000	12,8%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-2.842.328	-4,2%	-2.842.328	-4,3%	-2.842.328	-4,2%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros/Prejuízo do Exercício	-479.508	-0,7%	-1.755.303	-2,7%	-1.088.218	-1,6%	126,9%	-38,0%	-608.711	667.085
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Total do Passivo	67.476.471	100,0%	65.654.684	100,0%	67.092.362	100,0%	-0,6%	2,2%	-384.110	1.437.677

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Flessak.



Empréstimos e Financiamentos – Passivo Circulante: O saldo deste grupo de contas do passivo circulante apresentou leve redução 0,1% de outubro a novembro de 2018, ou seja, R\$5.094,00. Segundo a composição do saldo deste grupo no Balancete apresentado pela empresa, sua dívida está distribuída entre várias instituições financeiras e a rubrica denominada “Banco Toyota” constituiu os motivos dessa redução. O grupo representou 12,2% do total do Passivo.

Fornecedores – Passivo Circulante: As dívidas com fornecedores estão apresentadas nos balancetes enviados pela empresa numa conta sintética, assim constatamos que a conta de maneira geral apresentou um aumento de R\$207.781,00, respectivamente 0,9% de outubro a novembro de 2018, e representou 33,3% do total do Passivo.

Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias – Passivo Circulante: O grupo de Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias apresentou aumento de 6,9%, ou seja, R\$165.975,00 de outubro a novembro de 2018.

Outras Obrigações – Passivo Circulante: Em "Outras Obrigações" estão classificadas as contas "Contas a Pagar", "Créditos Consignados" e "Adiantamento de Clientes", sendo que, esta última, representa sozinha 95,71% do saldo apresentado. De outubro a novembro de 2018, este grupo apresentou aumento de 16,9%, respectivamente, R\$2.080.153,00. Pode-se considerar que parte das vendas realizadas pela Recuperanda tem origem no recebimento antecipado dos clientes. Essas obrigações representaram 21,4% do total do Passivo.

Outras Obrigações LP – Passivo Não Circulante: Composto por Adiantamentos de Clientes e Outras Obrigações, de longo prazo, o grupo apresentou redução de 39,3%, equivalentes a R\$1.589.862,00 no período de outubro a novembro de 2018.

Patrimônio Líquido – Passivo não Circulante: A conta Lucros/Prejuízo do Exercício apresentou saldo negativo acumulado de R\$1.088.218,00. Em razão do lucro ocorrido no mês de novembro de 2018, houve redução de 38% no valor acumulado do período, aumentando assim o saldo do Patrimônio Líquido para R\$4.679.453,00. Outras avaliações serão demonstradas no tópico Demonstrativo de Resultado do Exercício.



9.1.3. Indicadores Financeiros – Interpretação

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$1,00 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$1,00 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$1,00 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

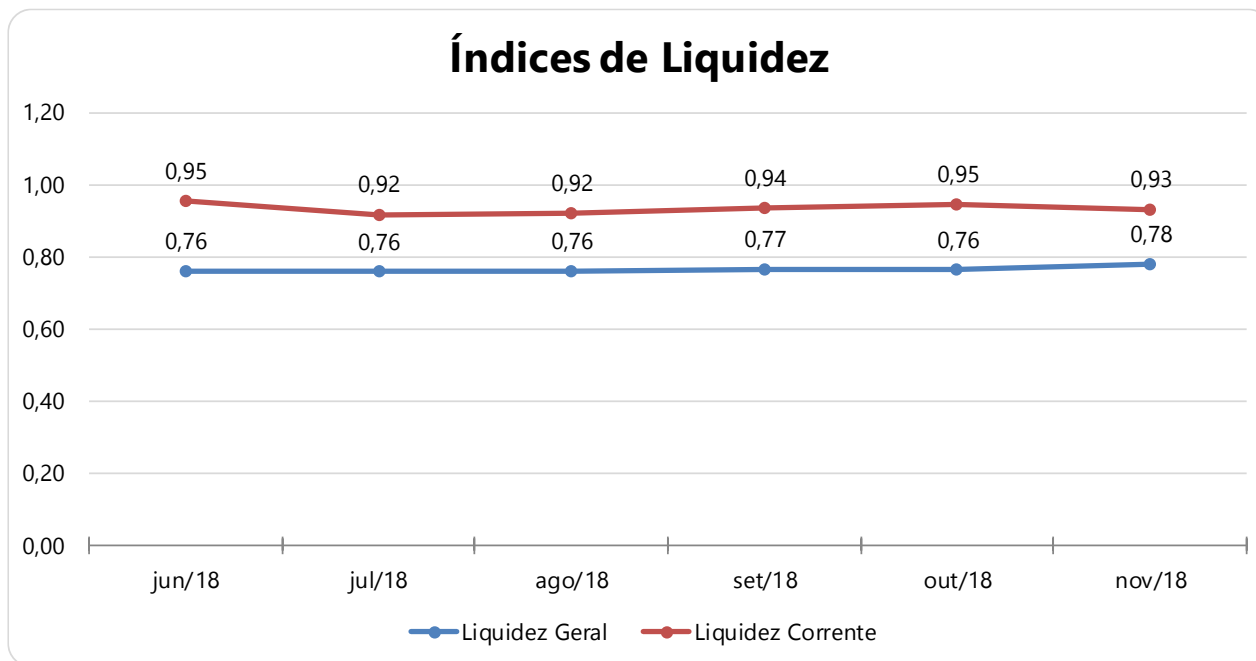
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



9.1.3.1. Índices de Liquidez

Índices		jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,76	0,76	0,76	0,77	0,76	0,78
	Liquidez Imediata	0,04	0,08	0,08	0,08	0,08	0,06
	Liquidez Seca	0,20	0,19	0,20	0,22	0,20	0,23
	Liquidez Corrente	0,95	0,92	0,92	0,94	0,95	0,93

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Flessak.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Flessak.

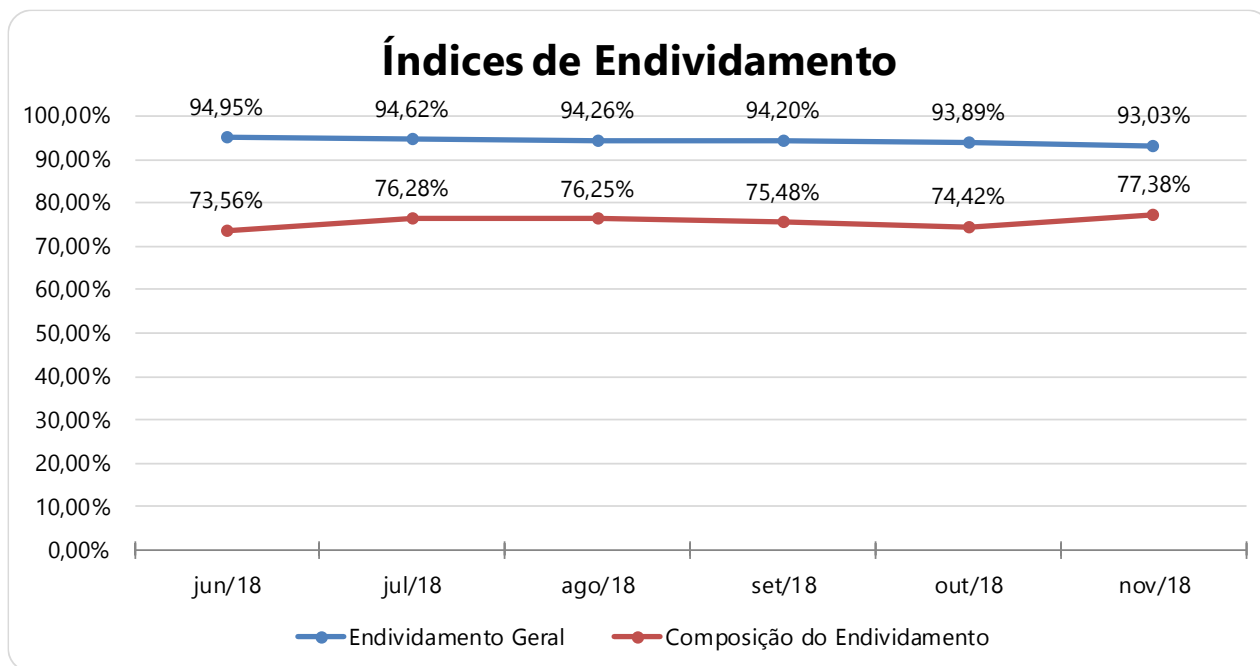
Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações. No caso da Recuperanda, observa-se uma estabilidade nos indicadores.



9.1.3.2. Índices de Endividamento

Índices		jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	94,95%	94,62%	94,26%	94,20%	93,89%	93,03%
	Composição do Endividamento	73,56%	76,28%	76,25%	75,48%	74,42%	77,38%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Flessak.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Flessak.

O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar à Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

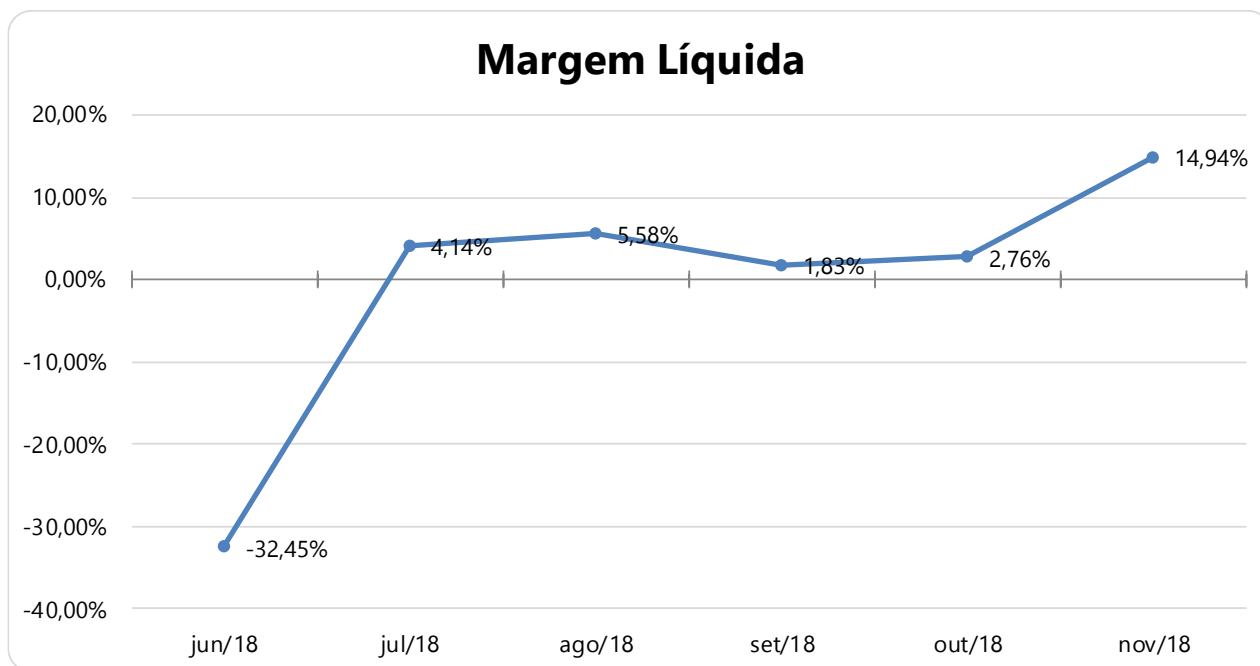
A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que eles sofram piores significativas durante o processo de RJ.



9.1.3.3. Índices de Rentabilidade

Índices		jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	-32,45%	4,14%	5,58%	1,83%	2,76%	14,94%
	Rentabilidade do Ativo	-1,46%	0,23%	0,31%	0,09%	0,18%	0,99%
	Produtividade	0,04	0,06	0,05	0,05	0,06	0,07

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Flessak.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Flessak.

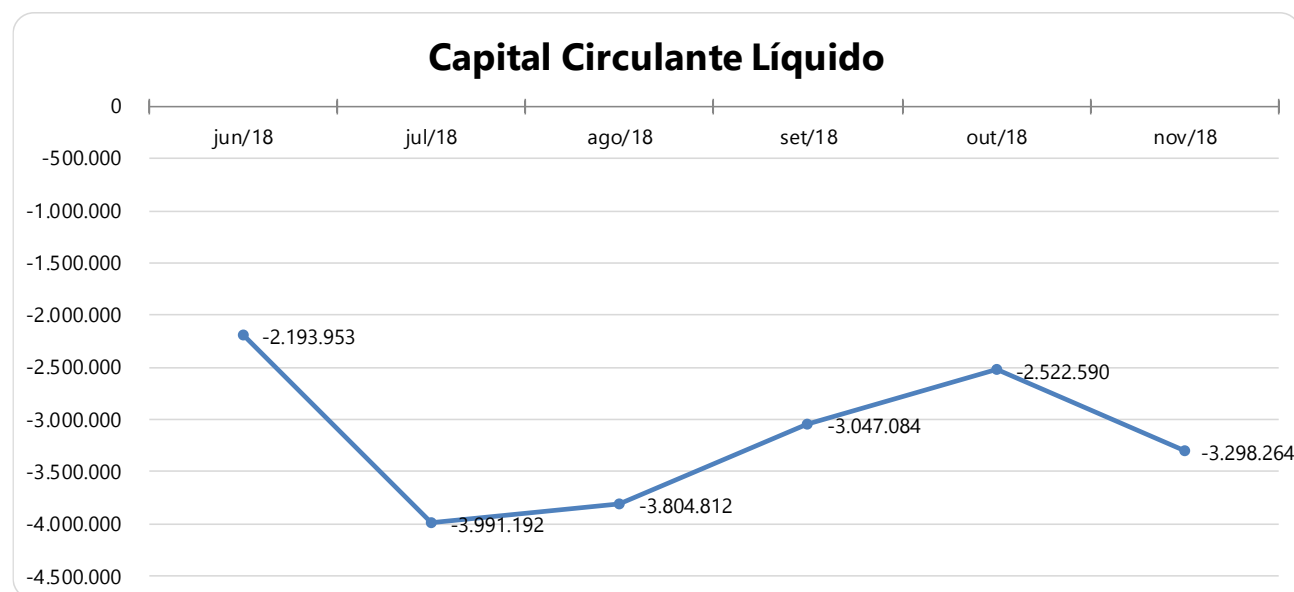
Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, “quanto maior, melhor”. A Recuperanda tem conseguido manter a Margem Líquida e a Rentabilidade da empresa nos últimos cinco meses, com elevação no mês de novembro de 2018



9.1.3.4. Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18
Ativo Circulante	45.878.958	44.740.441	44.229.982	44.673.259	43.350.277	44.994.493
Passivo Circulante	48.072.911	48.731.633	48.034.795	47.720.343	45.872.867	48.292.756
CCL	-2.193.953	-3.991.192	-3.804.812	-3.047.084	-2.522.590	-3.298.264
Varição %	84,80%	81,92%	-4,67%	-19,92%	-17,21%	30,75%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Flessak.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Flessak.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo**, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que a Recuperanda aumentou em 30,75% seu CCL **negativo** de outubro a novembro de 2018, oriundo principalmente do aumento ocorrido em Adiantamento de clientes CP.



9.2. Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado da Recuperanda no mês de novembro de 2018, sendo possível constatar que a empresa apresentou um resultado positivo de 13,4% sobre o faturamento, ou seja, R\$667.085,00.

DRE	set/18	AV	out/18	AV	nov/18	AV	Acumulado mar18 a nov18	AV	Média mar18 a nov18	AH nov18/out18	Varição nov18/out18
Receitas Operacionais Brutas	3.935.944	100,0%	4.719.632	100,0%	4.985.586	100,0%	34.929.278	100,0%	3.881.031	5,6%	265.954
(-) Deduções das Receitas	-555.532	-14,1%	-496.440	-10,5%	-520.125	-10,4%	-4.669.320	-13,4%	-518.813	4,8%	-23.685
(-) Despesas Variáveis	-262.841	-6,7%	-286.324	-6,1%	-309.994	-6,2%	-2.285.664	-6,5%	-253.963	8,3%	-23.669
(-) Custo das Mercadorias/Serviços Vendidos	-2.290.899	-58,2%	-3.066.995	-65,0%	-2.755.431	-55,3%	-21.347.717	-61,1%	-2.371.969	-10,2%	311.565
(=) Margem de Contribuição	826.672	21,0%	869.873	18,4%	1.400.037	28,1%	6.626.578	19,0%	736.286	60,9%	530.164
(-) Despesas Fixas	-691.187	-17,6%	-683.528	-14,5%	-655.424	-13,1%	-7.228.533	-20,7%	-803.170	-4,1%	28.104
(=) Result. Operacional (Ebitda)	135.485	3,4%	186.345	3,9%	744.613	14,9%	-601.956	-1,7%	-66.884	299,6%	558.268
(-) Depreciação e Amortização	-53.043	-1,3%	-53.259	-1,1%	-53.014	-1,1%	-448.491	-1,3%	-49.832	-0,5%	245
(-) Encargos Financ. Líquidos	-35.076	-0,9%	-20.319	-0,4%	-38.094	-0,8%	-361.989	-1,0%	-40.221	87,5%	-17.775
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	47.367	1,2%	112.767	2,4%	653.505	13,1%	-1.412.436	-4,0%	-156.937	479,5%	540.738
(+/-) Resultado Não Operacional	14.534	0,4%	3.586	0,1%	13.580	0,3%	324.218	0,9%	36.024	278,7%	9.995
(=) Result. do Exerc. Antes das Provisões	61.901	1,6%	116.353	2,5%	667.085	13,4%	-1.088.218	-3,1%	-120.913	473,3%	550.732
(-) Provisões para IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(=) Result. Líquido do Exerc.	61.901	1,6%	116.353	2,5%	667.085	13,4%	-1.088.218	-3,1%	-120.913	473,3%	550.732

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Flessak.



DRE por Centro de Custos	nov/18								Acumulado [mar18 a nov18							
	Produtos	%	Mercadorias	%	Serviços	%	Total	%	Produtos	%	Mercadorias	%	Serviços	%	Total	%
Receitas Operacionais Brutas	1.219.386	100,0%	2.908.037	100,0%	858.164	100,0%	4.985.586	100,0%	7.917.321	100,0%	20.717.256	100,0%	6.285.201	100,0%	34.919.778	100,0%
(-) Deduções das Receitas	-73.766	-6,0%	-370.317	-12,7%	-76.042	-8,9%	-520.125	-10,4%	-1.111.912	-14,0%	-2.924.126	-14,1%	-631.263	-10,0%	-4.667.301	-13,4%
(-) Despesas Variáveis	-15.112	-1,2%	-267.043	-9,2%	-27.839	-3,2%	-309.994	-6,2%	-222.589	-2,8%	-1.820.250	-8,8%	-242.824	-3,9%	-2.285.664	-6,5%
(-) Custo das Mercadorias/Serviços Vendidos	-554.524	-45,5%	-1.774.155	-61,0%	-426.752	-49,7%	-2.755.431	-55,3%	-5.219.274	-65,9%	-12.404.248	-59,9%	-3.724.196	-59,3%	-21.347.717	-61,1%
(=) Margem de Contribuição	575.984	47,2%	496.522	17,1%	327.531	38,2%	1.400.037	28,1%	1.363.546	17,2%	3.568.632	17,2%	1.686.918	26,8%	6.619.096	19,0%
(-) Despesas Fixas	-106.783	-8,8%	-473.115	-16,3%	-75.526	-8,8%	-655.424	-13,1%	-1.414.617	-17,9%	-4.461.176	-21,5%	-1.352.465	-21,5%	-7.228.258	-20,7%
(=) Result. Operacional (Ebitda)	469.201	38,5%	23.407	0,8%	252.005	29,4%	744.613	14,9%	-51.071	-0,6%	-892.544	-4,3%	334.453	5,3%	-609.162	-1,7%
(-) Depreciação e Amortização	-8.256	-0,7%	-29.600	-1,0%	-15.159	-1,8%	-53.014	-1,1%	-72.559	-0,9%	-238.940	-1,2%	-136.992	-2,2%	-448.491	-1,3%
(-) Encargos Financ. Líquidos	-6.694	-0,5%	-26.689	-0,9%	-4.711	-0,5%	-38.094	-0,8%	-57.803	-0,7%	-254.290	-1,2%	-49.896	-0,8%	-361.989	-1,0%
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	454.251	37,3%	-32.881	-1,1%	232.135	27,1%	653.505	13,1%	-181.433	-2,3%	-1.385.774	-6,7%	147.565	2,3%	-1.419.642	-4,1%
(+/-) Resultado Não Operacional	3.322	0,3%	7.921	0,3%	2.338	0,3%	13.580	0,3%	73.510	0,9%	192.353	0,9%	58.356	0,9%	324.218	0,9%
(=) Result. do Exerc. Antes das Provisões	457.573	37,5%	-24.960	-0,9%	234.473	27,3%	667.085	13,4%	-107.924	-1,4%	-1.193.421	-5,8%	205.921	3,3%	-1.095.424	-3,1%
(-) Provisões para IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
(=) Result. Líquido do Exerc.	457.573	37,5%	-24.960	-0,9%	234.473	27,3%	667.085	13,4%	-107.924	-1,4%	-1.193.421	-5,8%	205.921	3,3%	-1.095.424	-3,1%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Flessak.

A tabela acima demonstra o resultado das operações da Recuperanda por atividade (produção, comércio e serviços), evidenciando a eficiência de cada uma delas. Os gastos pertencentes a cada atividade foram alocados diretamente na atividade, e os gastos com despesas fixas rateados entre Produtos, Mercadorias e Serviços, com base na proporção de faturamento individual.

Com base nesta evidenciação constatou-se que a Recuperanda, no mês de novembro de 2018, apresentou um resultado líquido distribuído da seguinte forma:

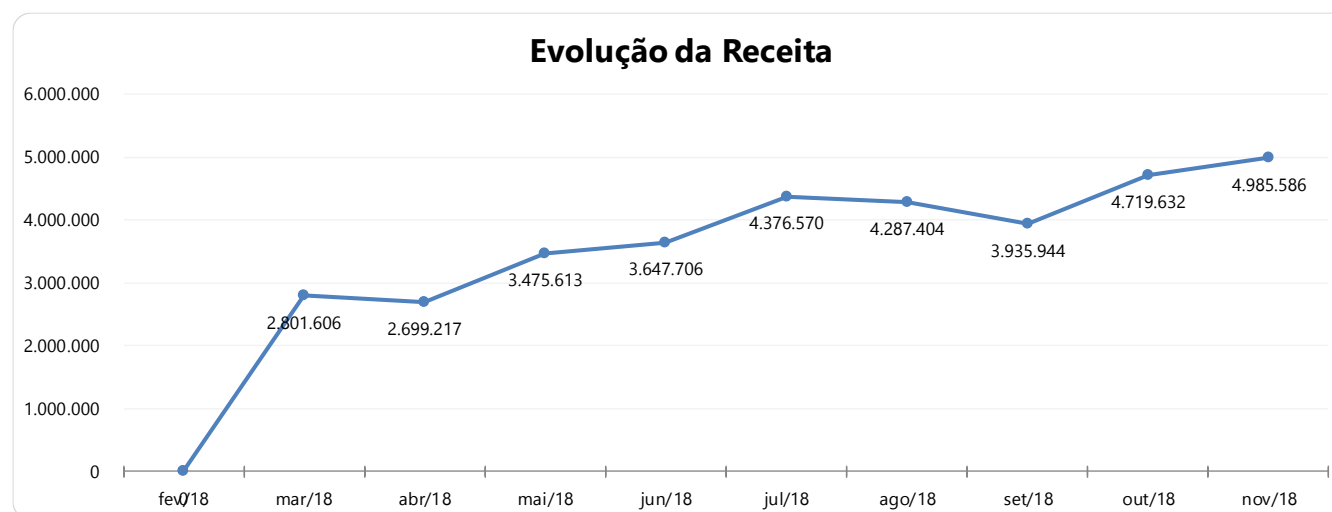
- Faturamento de produtos: resultado positivo de R\$457.573,00, que representou 37,5% de resultado final sobre o total de receitas atribuídas aos produtos;
- Faturamento de mercadorias: resultado negativo de R\$24.960,00, que representou -0,9% do resultado final sobre o total de receitas atribuídas as mercadorias.
- Faturamento de serviços: resultado positivo de R\$234.473,00, que representou 27,3% de resultado final sobre o total de receitas atribuídas aos serviços.



9.2.1. Receitas

Receitas operacionais brutas	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18
Venda de Produtos - Geradores	302.863	0	67.660	0	1.200.000	1.036.175	920.000	1.719.164	0
Venda de Produtos - Painéis	10.908	56.652	41.887	669.092	2.412	14.927	134.242	436.261	1.206.724
Venda de Produtos - Padrão	411	1.995	937	731	468	502	780	1.278	1.062
Venda de Produtos - Painel Peças	27.403	21.054	13.135	0	0	931	515	15.551	11.600
Venda de Mercadorias	2.165.049	2.271.646	2.088.285	2.520.583	2.191.002	2.409.261	2.058.258	2.105.136	2.908.037
Prestação de Serviços - Industriais	31.763	113.290	133.309	25.816	6.110	21.608	84.328	49.462	52.892
Prestação de Serviços - Usina	171.350	106.131	929.828	369.517	822.404	702.574	672.294	312.765	708.961
Prestação de Serviços - Rebobinagem	25.320	12.643	40.017	23.941	5.491	9.401	10.244	12.403	18.312
Prestação de Serviços - Solar	3.093	39.616	125.724	14.288	93.729	43.491	5.612	11.751	28.601
Prestação de Serviços - Transportes	0	0	0	0	0	0	0	9.500	0
Prestação de Serviços - Padrão	63.446	76.191	34.831	23.737	54.954	48.535	49.670	46.361	49.397
Total	2.801.606	2.699.217	3.475.613	3.647.706	4.376.570	4.287.404	3.935.944	4.719.632	4.985.586

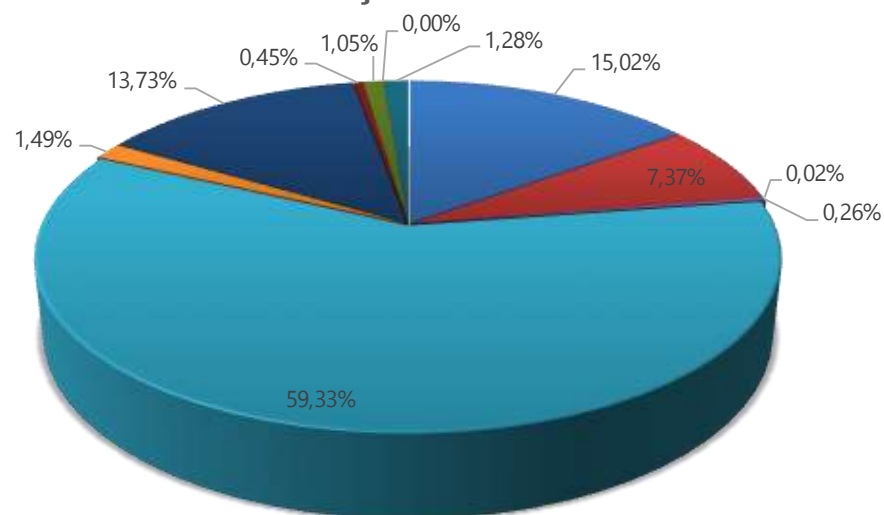
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Flessak.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Flessak.



Distribuição da Receita



- Venda de Produtos - Geradores
- Venda de Produtos - Padrão
- Venda de Mercadorias
- Prestação de Serviços - Usina
- Prestação de Serviços - Solar
- Prestação de Serviços - Padrão
- Venda de Produtos - Painéis
- Venda de Produtos - Paineis Peças
- Prestação de Serviços - Industriais
- Prestação de Serviços - Rebobinagem
- Prestação de Serviços - Transportes

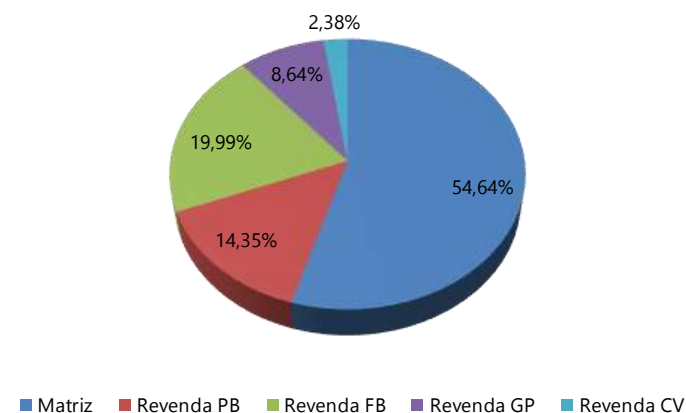
No mês de novembro de 2018, comparativamente com o mês anterior, a Recuperanda registrou um aumento de 5,6% em suas receitas. As vendas de mercadorias representaram a maior parte das receitas da Recuperanda com 59,33% do acumulado de março a novembro de 2018.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Flessak.



Meses	Matriz e Filiais					Total
	Matriz	Revenda PB	Revenda FB	Revenda GP	Revenda CV	
jan/18	916.533	523.240	741.937	370.851	0	2.552.562
fev/18	1.519.266	479.287	672.177	272.629	0	2.943.359
mar/18	1.095.171	586.374	747.769	372.292	0	2.801.606
abr/18	1.099.130	571.338	768.829	259.920	0	2.699.217
mai/18	2.015.010	440.979	705.442	314.181	0	3.475.612
jun/18	1.901.147	573.523	806.197	366.776	63	3.647.706
jul/18	2.780.403	509.990	681.952	291.054	113.170	4.376.570
ago/18	2.392.498	640.577	729.517	314.401	210.411	4.287.404
set/18	2.375.544	523.959	563.003	307.456	155.982	3.925.944
out/18	3.051.084	483.208	675.346	288.469	221.526	4.719.632
nov/18	2.937.466	465.284	986.592	334.552	261.692	4.985.586
Acumulado	22.083.252	5.797.759	8.078.762	3.492.582	962.844	40.415.199
%	54,64%	14,35%	19,99%	8,64%	2,38%	100,00%

Percentual de Participação Faturamento - Matriz e Filiais



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Flessak.

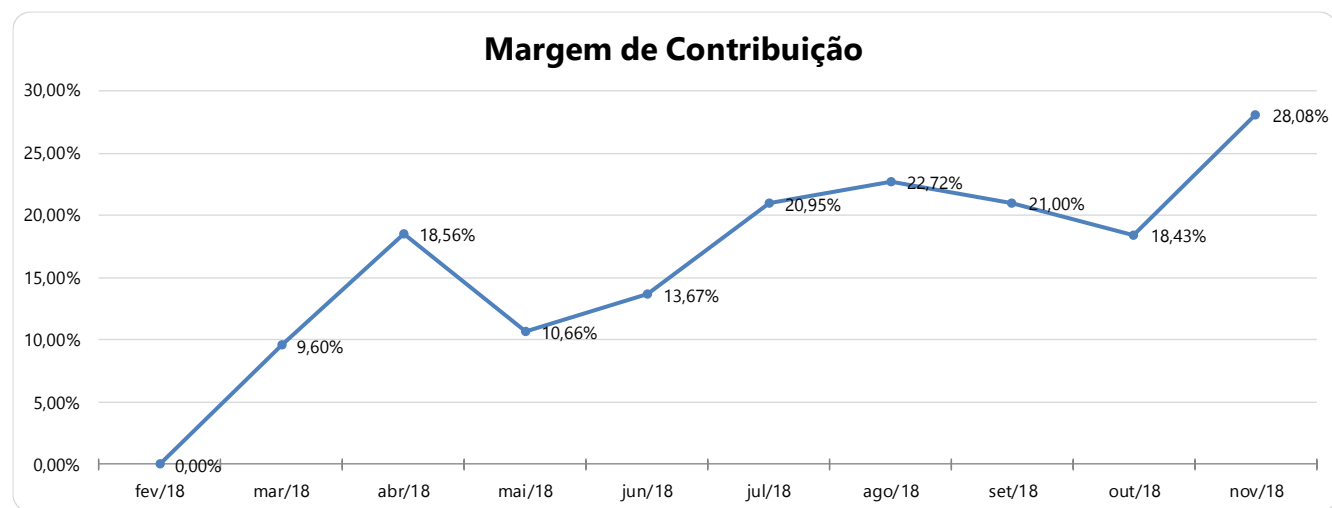
Conforme tabela acima, a Matriz detém o maior volume de faturamento no acumulado de janeiro a novembro de 2018, sendo geradora de 54,64% das receitas totais.



9.2.2. Evolução Dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18
Devoluções de Vendas e Serviços	-69.572	-99.666	-76.309	-97.772	-70.164	-94.563	-65.975	-8.411	-92.751
Impostos sobre Vendas e Serviços	-366.245	-302.095	-393.656	-461.848	-547.891	-517.442	-489.557	-488.029	-427.374
Despesas com Vendas e Serviços	-189.847	-200.448	-298.325	-249.801	-237.810	-250.273	-262.841	-286.324	-309.994
CPV, CMV e CSP	-1.906.932	-1.596.045	-2.336.930	-2.339.545	-2.603.905	-2.451.035	-2.290.899	-3.066.995	-2.755.431
(=) Margem de Contribuição	269.010	500.963	370.393	498.740	916.800	974.090	826.672	869.873	1.400.037
% Margem de Contribuição	9,60%	18,56%	10,66%	13,67%	20,95%	22,72%	21,00%	18,43%	28,08%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Flessak.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Flessak.

No mês de novembro de 2018, os custos variáveis da Recuperanda apresentaram redução, tendo os custos das mercadorias/serviços vendidos como principais responsáveis por esse decréscimo. A Margem de Contribuição foi positiva na ordem de R\$1.400.037,00, valor 60,9% maior do que o mês anterior, representando um percentual de 28% sobre o faturamento do mês.



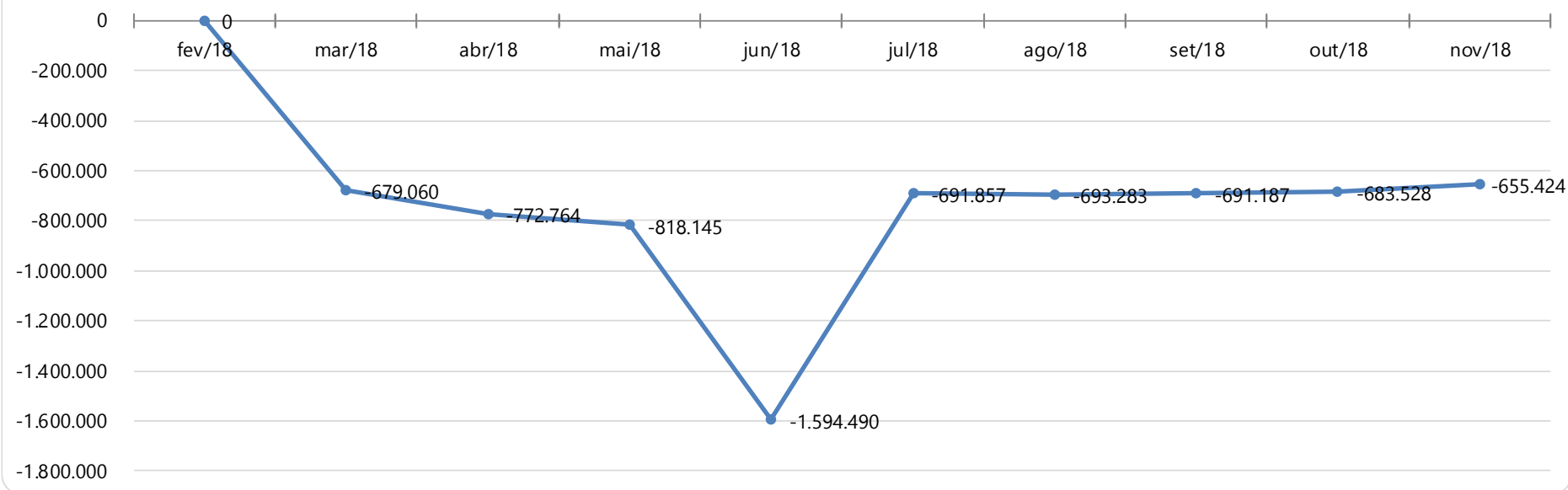
9.2.3. Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	% Acum.
Despesas Administrativas - Gerais	-348.679	-298.591	-374.355	-380.198	-350.145	-341.001	-333.930	-266.804	-287.268	40,9%
Despesas Administrativas - Mercadorias	-243.812	-261.839	-232.390	-361.454	-309.029	-303.050	-275.479	-325.670	-326.407	77,2%
Despesas Administrativas - Geradores	-50.544	-52.757	-46.755	-269.748	-29.008	-21.440	-39.763	-36.027	-31.692	85,1%
Despesas Administrativas - Prestações de Serviços - Usina	-38.463	-36.617	-112.885	-259.817	-2.750	-21.664	-21.574	-40.793	-34.472	93,0%
Despesas Administrativas - Prestações de Serviços - Industriais	-17.093	-15.512	-13.477	-181.993	-1.878	-1.797	-235	-2.081	-2.126	96,2%
Despesas Indedutíveis - Gerais	-22.115	-10.329	-21.125	-24.381	-6.375	-15.729	-10.141	-20.464	-12.405	98,2%
Despesas Administrativas - Painéis	-8.802	-4.323	-5.579	-109.188	-2.593	-3.344	-2.279	-2.275	-2.405	100,1%
Despesas com Impostos e Taxas - Gerais	-13.464	-76.058	-150	7.378	-1.540	-441	-54	-4.180	-48	101,3%
Despesas Indedutíveis - Mercadorias	-8.404	-10.710	-6.741	-4.521	-5.949	-5.710	-5.670	-1.987	-4.150	102,1%
Despesas com Impostos e Taxas - Mercadorias	-13.863	-531	-587	-7.120	-4.833	-2.502	-1.355	-2.092	-818	102,5%
Despesas Administrativas - Solar	-9.047	-9.246	-8.934	-8.127	18.181	0	0	0	0	102,8%
Despesas Indedutíveis - Geradores	0	0	0	16	-704	0	0	0	-13.070	102,9%
Despesas com Impostos e Taxas - Prestações de Serviços - Usina	-196	-986	-219	0	-466	-1.081	-3.354	-349	-520	103,0%
Despesas Indedutíveis - Prestações de Serviços - Industriais	0	0	0	-455	-600	-3.418	-0	0	0	103,1%
Despesas Indedutíveis - Prestações de Serviços - Usina	-2.000	-2.000	0	0	-706	0	-7	-2.473	3.433	103,2%
Despesas Administrativas - Prestações de Serviços - Solar	-1.217	0	0	0	0	0	-5	-28	0	103,2%
Despesas Indedutíveis - Prestações de Serviços - Padrão	0	0	0	-1.220	0	0	0	0	0	103,2%
Despesas com Impostos e Taxas - Prestações de Serviços - Industriais	0	0	-559	0	-83	-416	-83	0	0	103,2%
Despesas com Impostos e Taxas - Geradores	-100	-100	-100	-100	-100	-183	-100	-100	-183	103,2%
Despesas com Impostos e Taxas - Prestações de Serviços - Solar	-249	-332	-83	0	0	0	-83	0	0	103,2%
Despesas com Impostos e Taxas - Painéis	0	-370	0	0	0	0	0	0	0	103,2%
Despesas Administrativas - Prestações de Serviços - Rebobinagem	-304	0	0	0	0	-6	-1	0	-14	103,2%
Despesas Indedutíveis - Prestações de Serviços - Transportes	0	0	0	0	0	0	0	-276	0	104,6%
(+) Outras Receitas Operacionais	150.495	7.538	5.878	6.559	6.722	29.413	3.625	22.071	102.621	100,0%
Total	-679.060	-772.764	-818.145	-1.594.490	-691.857	-693.283	-691.187	-683.528	-655.424	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Flessak.



Evolução das Despesas Fixas



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Flessak.

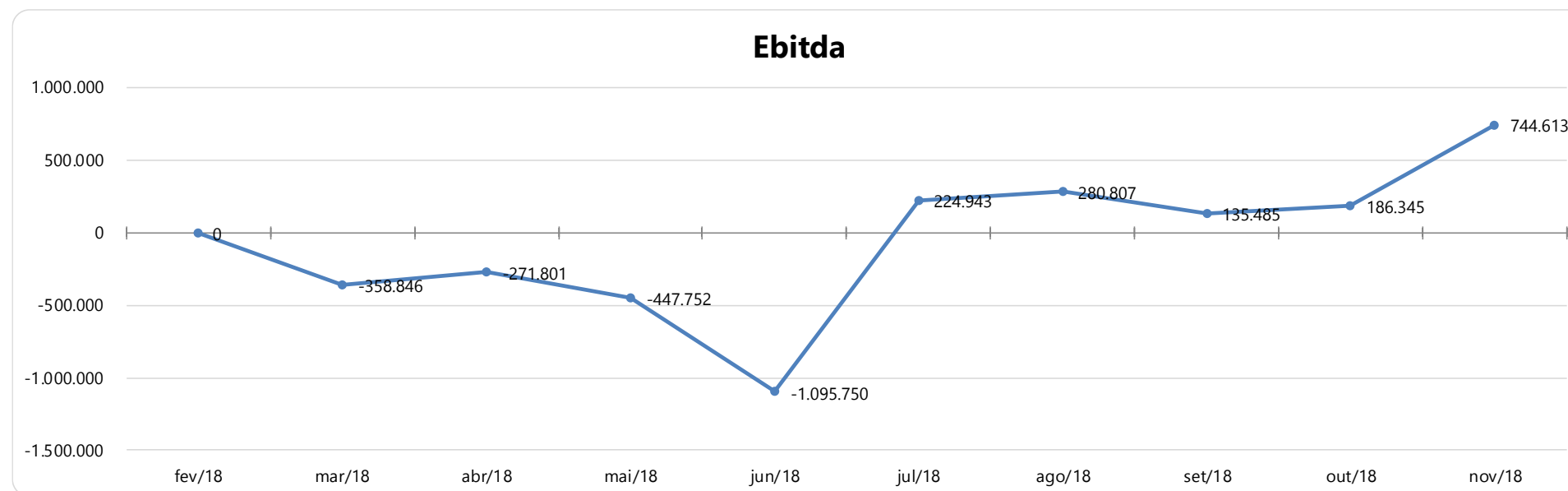
Os valores das despesas fixas da Recuperanda apresentaram redução de 4,1% de outubro a novembro de 2018, sendo possível observar na tabela demonstrada na página anterior que a rubrica “Outras Receitas Operacionais” apresentou um aumento que contribuiu significativamente para a redução das despesas fixas.



9.2.4. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18
(=) Margem de Contribuição	269.010	500.963	370.393	498.740	916.800	974.090	826.672	869.873	1.400.037
(-) Despesas Fixas	-627.856	-772.764	-818.145	-1.594.490	-691.857	-693.283	-691.187	-683.528	-655.424
(=) Result. Operacional (Ebitda)	-358.846	-271.801	-447.752	-1.095.750	224.943	280.807	135.485	186.345	744.613

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Flessak.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Flessak.

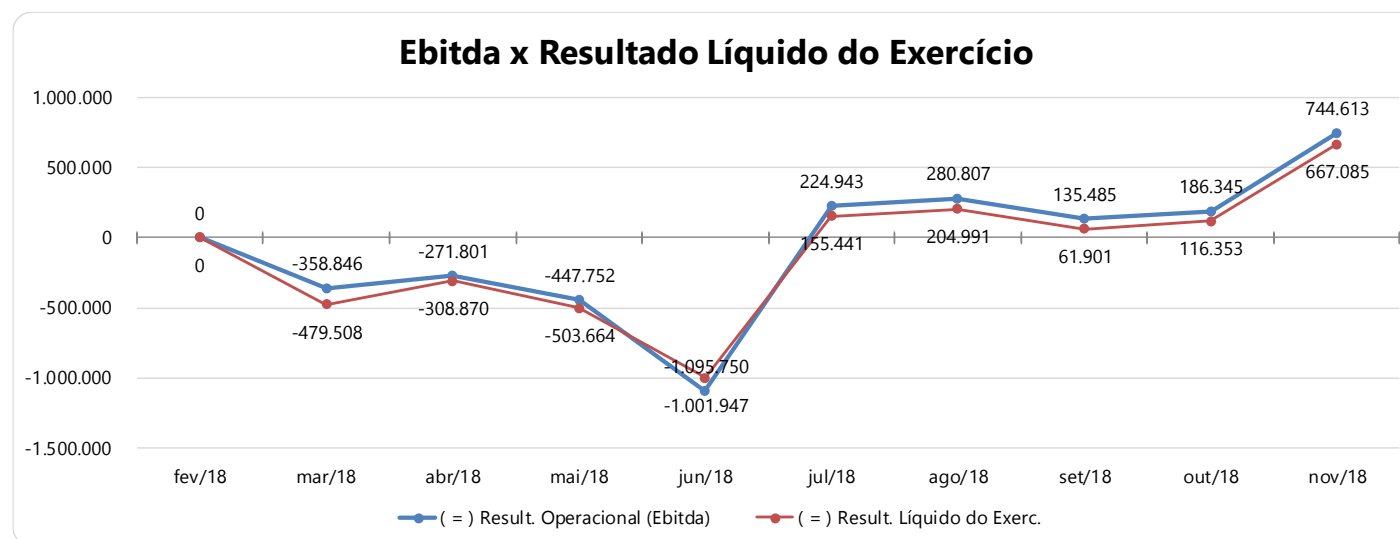
Com uma Margem de Contribuição positiva e redução nas Despesas Fixas, a Recuperanda foi capaz de apresentar um Resultado Operacional (Ebitda) positivo no mês de novembro de 2018, no valor de R\$744 mil.



9.2.5. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18
(=) Result. Operacional (Ebitda)	-358.846	-271.801	-447.752	-1.095.750	224.943	280.807	135.485	186.345	744.613
(-) Depreciação e Amortização	-46.941	-47.100	-48.681	-46.988	-46.350	-53.116	-53.043	-53.259	-53.014
(-) Encargos Financ. Líquidos	-146.038	-58.914	-88.396	105.191	-36.205	-44.138	-35.076	-20.319	-38.094
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-551.825	-377.815	-584.829	-1.037.547	142.388	183.554	47.367	112.767	653.505
(+/-) Resultado Não Operacional	72.317	68.946	81.165	35.600	13.053	21.437	14.534	3.586	13.580
(=) Result. do Exerc. Antes das Provisões	-479.508	-308.870	-503.664	-1.001.947	155.441	204.991	61.901	116.353	667.085
(-) Provisões para IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(=) Result. Líquido do Exerc.	-479.508	-308.870	-503.664	-1.001.947	155.441	204.991	61.901	116.353	667.085

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Flessak.



Com Ebitda positivo no mês de novembro de 2018, mesmo ao acrescentar a depreciação e os encargos financeiros, a empresa fechou com um Resultado Líquido do Exercício positivo de R\$667 mil, valor 473,3% maior do que o registrado em outubro-18.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Flessak.



10. Considerações finais

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda no mês de novembro de 2018, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento - A empresa registrou um faturamento de R\$4,9 milhões no mês de novembro de 2018, aumento de 5,6% em relação ao mês anterior. No acumulado de março a novembro, o faturamento global da empresa foi de R\$ 34,9 milhões, sendo que 54% do total provém de vendas realizadas pela matriz.

Margem de Contribuição – É o resultado das vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em novembro de 2018, a margem global da companhia, considerando os seus três ramos de atividade, representou 28,1% do faturamento, sendo que a margem de contribuição dos “Produtos” ficou em 47,2%; “Mercadorias” com 17,1% e “Serviços” com 38,2%.

Resultado Operacional (Ebitda) - É o ganho na operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em novembro de 2018, a Recuperanda obteve um Ebitda positivo de 14,9%, porém, no acumulado de março a novembro de 2018, o percentual continua negativo em -1,7%. Na média dos últimos 09 (nove) meses, as despesas fixas representaram 20,7% do faturamento da empresa.

Resultado Líquido do Exercício – É o resultado apurado deduzindo das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em novembro de 2018, o resultado líquido ficou positivo em R\$ 667 mil, fazendo com que o prejuízo acumulado no ano de 2018 reduzisse para R\$ 1 milhão.



Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete de novembro de 2018, para uma dívida a curto prazo de R\$ 48,2 milhões, a empresa possui no ativo circulante o valor de R\$ 44,9 milhões, suficiente para cobrir 93% das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que a empresa apresenta um endividamento de 93% em relação ao seu ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, a empresa poderá conseguir com os recursos do ativo pagar todos os seus credores, e ainda sobraria recursos equivalentes a 7% do Ativo para distribuir aos sócios investidores.

Patrimônio Líquido - O Patrimônio Líquido da Recuperanda está positivo em R\$ 4,6 milhões, com capital social registrado de R\$8,6 milhões que vem sendo corroído por Prejuízos Acumulados de R\$ 3,9 milhões, dos quais, R\$ 1 milhão refere-se ao prejuízo acumulado de março a novembro de 2018.

11. Fotos das vistorias realizadas pela AJ nas instalações da Recuperanda

Para o bom exercício de suas atribuições de “fiscalização das atividades do devedor” (art. 22, I, LRE), a AJ adota como prática vistorias periódicas às instalações da empresa. Nessas ocasiões, a AJ reúne-se com os representantes da empresa e verifica in loco o funcionamento de suas atividades. Para tanto, anexa a este RMA as fotografias das vistorias realizadas no último dia 10/01/2019, na filial localizada no município de Guarapuava/PR; no dia 15/01/2019, na sede da Recuperanda, no município de Francisco Beltrão/PR, e também em 15/01/2019, na filial situada no município de Cascavel/PR.

